

Europa Criativa:

Rumo à próxima geração do programa

Resumo

A Europa Criativa é um programa único na Europa, que foi concebido para responder às necessidades do setor cultural e criativo. É o programa mais importante para a concretização dos objetivos da política da UE no domínio da cultura. Embora o programa vise as prioridades certas, o seu modesto orçamento não permite que tenha um impacto significativo. O relatório contém recomendações para um futuro programa mais ambicioso que reflita a riqueza da diversidade cultural europeia.

As iniciativas culturais tornaram-se numa das forças motrizes de mudanças na sociedade. Os investimentos no setor da cultura e as pessoas que trabalham neste setor exercem uma certa influência na atratividade dos locais (cidades), no desenvolvimento económico, na disposição e no estado de espírito das pessoas, assim como na coesão social, no empreendedorismo e no bem-estar. Com mais de 12 milhões de postos de trabalho a tempo inteiro (7,5 % da mão de obra da UE) e 509 mil milhões de euros em valor acrescentado para o PIB da UE¹, o setor cultural e criativo presta igualmente um importante contributo económico.

Assim, os múltiplos impactos da cultura na sociedade e na economia europeias são cada vez mais amplamente reconhecidos em documentos estratégicos da UE. Tal também se reflete na Nova Agenda Europeia para a Cultura, sendo o Programa Europa Criativa o instrumento mais importante da UE para alcançar estes reptos ambiciosos. Este programa tem por objetivo uma análise do Programa Europa Criativa, nomeadamente dos seus objetivos, da sua estrutura, dos aspetos relacionados com o processo de tomada de decisão, assim como impacto da sua implementação.

O Programa Europa Criativa identificou os objetivos e os instrumentos políticos corretos em toda a cadeia de valor para responder às insuficiências do setor cultural e criativo e para o ajudar a beneficiar do mercado único. As medidas no âmbito da Europa Criativa que apoiam a circulação de obras da UE e que proporcionam novas audiências nos setores

¹ Christian Ehler, Luigi Morgano, Relatório de iniciativa do Parlamento Europeu sobre uma política europeia coerente para as indústrias culturais e criativas, 2016. 2016/2072(INI).

da cultura e do audiovisual contribuem para o objetivo da UE de promoção da diversidade cultural em toda a Europa.

No entanto, a UE pode beneficiar ainda mais dos seus extraordinários recursos culturais. O Europa Criativa permanece um programa pequeno da União Europeia. À luz do contributo do setor cultural e criativo para a economia e a sociedade da UE, o seu orçamento é demasiado modesto. Não se pode esperar demasiado de um orçamento de 1,46 mil milhões de EUR (para um período superior a 7 anos), cujas medidas devem ser distribuídas por 27 países por motivos de equilíbrio geográfico.

Assim, as principais conclusões são as seguintes:

- Europa Criativa é um programa com uma certa popularidade atendendo ao elevado número de pedidos e à taxa de sucesso extremamente baixa (em especial no atinente ao subprograma «Cultura»). Tal reflete a vontade dos artistas e das pessoas que trabalham no domínio cultural de participarem a nível europeu e de transformarem o mercado único num espaço de expressões criativas que valoriza a imaginação e os intercâmbios culturais.
- O Europa Criativa visa precisamente ultrapassar as dificuldades com que se defrontam os operadores culturais no mercado único por operarem em diferentes mercados linguísticos e culturais.
- O Europa Criativa beneficia grandemente da ligação em rede do setor cultural e criativo, nomeadamente por parte dos profissionais do setor audiovisual, ajudando-os a compreenderem o desafio europeu.
- Embora o Europa Criativa preveja o desenvolvimento de uma estratégia internacional, são necessários recursos humanos e financeiros para alcançar este objetivo.

O Europa Criativa tem de se adaptar às novas realidades, nomeadamente:

- Mudanças nos padrões de consumo cultural (nomeadamente numa audiência mais jovem).
- O papel desempenhado pelas cidades e autoridades locais no apoio ao investimento cultural como parte das estratégias de desenvolvimento económico e social.
- O papel desempenhado pelo setor cultural e criativo no desenvolvimento de novas formas de trabalho (uma maior colaboração, no terreno e a nível trans-setorial).
- O poder das plataformas digitais (Netflix, Google, Amazon, Tencent, Apple e Facebook), que irá influenciar os modelos empresariais, os financiamentos e a atribuição de «conteúdos».
- A vontade e o interesse por parte de países terceiros em participarem com o setor cultural e criativo da UE como parte das trocas comerciais e dos intercâmbios diplomáticos e culturais.

O debate sobre o futuro Programa Europa Criativa representa uma oportunidade para incluir no projeto europeu valores e objetivos alternativos, tanto para fins estatísticos como produtivos. Por outro lado, a arte e a cultura prestam um grande contributo para a consecução de objetivos que conciliam a criação de riqueza com a sustentabilidade e que ultrapassam as restrições puramente económicas ou utilitárias.

Estamos a viver um período que se caracteriza por enormes desafios a nível económico, social, tecnológico e ambiental. O desenvolvimento de uma política verdadeiramente

ambiciosa para a criatividade, que associe a arte e a cultura, pode contribuir para respondermos a muitos destes desafios.

Os mecanismos de apoio existentes têm de ser adaptados por forma a favorecerem resultados sustentáveis com base na cooperação, nomeadamente atividades experimentais e interdisciplinares que associem competências tecnológicas, artísticas e empresariais. Por este motivo gostaríamos de apresentar recomendações para um futuro ambicioso para o Europa Criativa e dotar o programa com os recursos e instrumentos adequados para a concretização dos seus objetivos:

Objetivo	Recomendações em matéria de políticas
<p>Um Programa Europa Criativa ambicioso e conhecido</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar consideravelmente o orçamento do Programa Europa Criativa para o período 2021-2027, em conformidade com o apelo de 70 organizações do setor cultural e criativo.² - Desenvolver sinergias com outros programas da UE (fundos estruturais, COSME, Desenvolvimento e cooperação, social, educação) para assegurar a integração da Agenda Cultural noutros domínios políticos, não só em termos de prioridades como também em termos de linhas de financiamento afetadas. - Melhorar a coordenação ou efetuar uma revisão da gestão do programa por duas direções-gerais diferentes (DG EAC e CNECT). É importante dar um maior perfil político à política cultural em todas as instituições europeias para evitar a marginalização na estrutura da UE. - Reforçar a visibilidade da Europa Criativa através da criação de um conselho consultivo composto por personalidades importantes do mundo da arte, representantes de instituições culturais, grandes investidores e empresas do ramo criativo. - Embora a evolução do programa entre 2014 e 2018 tenha sido positiva na medida em que estava devidamente adaptada às novas necessidades do setor, o futuro programa deve tentar alcançar um equilíbrio entre flexibilidade e debates democráticos sobre novas prioridades políticas. - O futuro regulamento relativo ao Programa Europa Criativa deve prever um quadro jurídico claro para alcançar este equilíbrio e, em especial, prever em que situações se podem utilizar atos delegados para adaptar o programa a novas prioridades políticas.
<p>Dimensão e possibilidade de atividades experimentais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar iniciativas em larga escala destinadas a promover a colaboração trans-setorial com vista à inovação (tecnologia, inovação social e económica). - Incentivar a rotulagem («Com o apoio do Programa Europa Criativa») das «melhores» iniciativas, por forma a contribuir para

² Carta aberta à Comissão Europeia. *Boosting the EU culture budget – A call from Europe's cultural & creative sectors* Bruxelas, 9 de abril de 2018.

http://impalamusic.org/sites/default/files/pictures/attachedfiles/Boosting%20the%20EU%20culture%20budget%20-%20a%20call%20from%20Europe%27s%20cultural%20%26%20creative%20sectors_0.pdf

	<p>a sua sustentabilidade (independentemente de obterem financiamento adicional).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atrair doadores privados importantes para investirem no rótulo «Europa Criativa» e, nomeadamente, em prémios da UE para lhes conferir uma dimensão internacional. - Apoiar iniciativas de organismos públicos nacionais ou de instituições culturais que trabalhem conjuntamente em eventos ou projetos populares pan-europeus em larga escala (por exemplo, institutos cinematográficos nacionais para criar um portal de vídeo a pedido (VOD) para o cinema com objetivos em matéria de literacia mediática).
<p>Reforçar a dimensão internacional do Programa Europa Criativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Restabelecer uma clara componente internacional como parte do Programa Europa Criativa (semelhante ao Programa MEDIA Mundus). - Incluir representantes do setor cultural e criativo em missões comerciais (Protocolo de cooperação cultural UE-Coreia do Sul) chefiadas por unidades da DG EAC e CNECT. - Assegurar que programas de assistência técnica com países vizinhos, nomeadamente com os Balcãs, incluam a dimensão cultural, em conformidade com os objetivos do Europa Criativa (ou canalizem fundos destes programas através do Europa Criativa). - Apoiar a criação de um grupo de trabalho composto por peritos do domínio cultural para apoiar os países terceiros em matéria de políticas culturais.
<p>Uma melhor perceção do impacto social e cultural do Programa Europa Criativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um observatório cultural responsável pela recolha dos dados que não são recolhidos pelos organismos nacionais de estatística e pelo EUROSTAT para permitir uma melhor medição do contributo económico, comercial e social do setor cultural e criativo. - Definição de um conjunto claro de indicadores para medir o impacto das medidas políticas na diversidade cultural, na formação e na criação de novas audiências.
<p>Reforço do impacto da Europa Criativa tendo em vista a inovação social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e apoiar redes de inovadores sociais, recompensar a ligação a redes, organizações e profissionais culturais, nomeadamente quando se dedicam aos temas fundamentais da agenda social: os jovens, as competências, a migração, as pessoas idosas, etc. - Um prémio patrocinado para a criatividade social para enaltecer e promover boas práticas. - Criação de um “corpo criativo” — uma base de dados transnacional de trabalhadores criativos com competências e aptidões para trabalhar em determinadas áreas da inovação social.

Informações complementares

O presente documento está disponível na Internet com a opção de descarregar o texto integral em: <http://bit.ly/2JD2y60>

Informações ulteriores sobre a investigação do departamento temático para a Comissão CULT: <https://research4committees.blog/cult/>

 Follow @PolicyCULT

Exoneração de responsabilidades e direitos de autor. As opiniões expressas no presente documento são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a posição oficial do Parlamento Europeu. A reprodução e a tradução para fins não comerciais são autorizadas, desde que a fonte seja indicada e o Parlamento Europeu seja previamente notificado e lhe seja enviada uma cópia. © União Europeia, 2018.

Gestora de investigação: Katarzyna ISKRA Assistente editorial: Lyna PÁRT

Contacto: Poldep-cohesion@ep.europa.eu

O presente documento está disponível na Internet em: www.europarl.europa.eu/supporting-analyses

IP/B/CULT/IC/2017-084

Edição impressa ISBN 978-92-846-3113-1 | doi:10.2861/079399 | QA-01-18-620-EN-C
PDF ISBN 978-92-846-3114-8 | doi:10.2861/709669 | QA-01-18-620-EN-N